



CANTINHO DA FILARMÓNICA

XVIII Encontro de Bandas Filarmónicas

Tem sido um ano repleto de atividades, algumas resultam de um renovado compromisso em preservarmos o nosso património cultural e outras numa necessidade de nos reinventarmos, inovando e abrindo a porta ao futuro e a novos públicos.

Este ano, alterámos a habitual data do Encontro de Bandas Filarmónicas para 25 de agosto, para podermos conjugar o encontro com o intercâmbio com a Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense (Ilha do Pico/Açores).

O nosso XVIII Encontro de Bandas Filarmónicas pôde contar, pela primeira vez, com uma Banda Filarmónica fora de Portugal Continental. Para além da SFUM e da Filarmónica dos Açores, pudemos também contar com a prestigiosa participação da Filarmónica Pedroguesa (Pedrogão Grande), um concelho, tal como Mação, muito associado ao flagelo dos incêndios florestais de 2017.

A nossa congénere do arquipélago dos Açores permaneceu em Mação de 23 a 29 de agosto, participando em conjunto com a SFUM em várias actividades culturais e musicais, das quais destacamos:

- Visita ao Museu/Instituto Terra e Memória de Mação, à vila de Mação e às gravuras de Arte Rupestre em Ocreza;

- Provas gastronómicas, que incluíram "refeições partilhadas" e recepção dos músicos em casa de músicos e familiares da SFUM;

- Participação no Encontro de Bandas Filarmónicas;

- Actuação na festa do Pereiro (Procissão com duas Bandas Filarmónicas);

- Visita / convívio e animação musical na praia fluvial de Carvoeiro;

- Visita / convívio e animação musical na praia fluvial de Cardigos;

- Visita / convívio e animação musical na praia fluvial de Ortiga.

Mação, mais uma vez, soube receber bem. Ficou também provado que é possível congregar esforços em torno da cultura e da música em particular.

A SFUM conta dar continuidade a este intercâmbio e deslocar-se à Ilha do Pico em 2020. É também com esse objetivo que estamos a congregar esforços, assim como continuamos a trabalhar diariamente no serviço público de divulgar a música e contribuir para a formação dos nossos jovens.

Obrigado a todos os que tornaram possível este intercâmbio e encontro de bandas e que têm permitido a nossa sobrevivência durante estes já longos 156 anos.

Agradecemos à Câmara de Mação, à União de Freguesias de Mação, Abo-boreira e Penhascoso, à Junta de freguesia de Cardigos, à Junta de freguesia de Carvoeiro, à Junta de freguesia de Ortiga, ao Museu/Instituto Terra e Memória de Mação, ao Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, à Santa Casa da Misericórdia de Mação, ao Grupo Cultural os Maçaenses, à Paróquia de Mação, à Comissão de Festas do Pereiro, e aos sempre amigos da Filarmónica Fátima Dias e Carlos Lercas.

Fica aqui também registado um agradecimento às

empresas e estabelecimentos comerciais (que de várias formas) nos apoiaram.

Até ao final de setembro mantém-se ainda em vigor a campanha "Arredonde para a Filarmónica", com o fim de angariar fundos para aquisição de instrumentos musicais, em vários estabelecimentos comerciais de Mação. Uma pequena ajuda entre todos fará uma grande diferença para nós.

Obrigado a todos os que tornaram este intercâmbio mais económico e ao mesmo tempo mais rico gastronomicamente, confeccionando diversas iguarias, sobremesas, bolos, partilhando refeições, organizando convívios e inclusivé abrindo as portas das suas casas aos nossos convidados. Neste sentido, um agradecimento muito especial aos músicos, aos pais e encarregados de educação, restantes familiares e amigos da Filarmónica e, como não poderia deixar de ser, ao nosso jovem e dedicado maestro, por "teimar" em manter o foco na qualidade musical.

Aproveitamos para informar que estamos num processo de reestruturação da nossa escola de música, mantendo a parceria com a Firmação e acentuando a nossa escola autónoma, com professores da nossa "casa".

Venha inscrever-se na sexta feira à noite (depois das 21h15m), aproveite e assista ao nosso ensaio. Ao bom espírito filarmónico, queremos uma escola para todos ... de todas as idades!

Saudações Musicais!
A Direção da SFUM

Ponto de vigia — António Reis

Princípio da igualdade

Uma das regras mais básicas de sã convivência entre as pessoas, inseridas numa sociedade, é o princípio da igualdade. Todos os estados democráticos a adoptam, reforçando, o quão importante e basilar é a IGUALDADE. Todo este intróito para o caso flagrante de desigualdade, entre situações do mesmo tipo que, no ano passado, não foram tratados pelo Estado Português, do mesmo modo. Por exemplo, as indemnizações atribuídas devido aos incên-



Piscinas:

Pelos melhores motivos, todas as retenções artificiais de água, vulgo piscinas e praias fluviais, tiveram um, diria mesmo, grande sucesso. Desde a piscina - praia fluvial de Cardigos, à azulada praia fluvial de Carvoeiro, passando pela também praia fluvial de Ortiga, os maçanicos e não só, fizeram um bom uso de tais equipamentos. Não esqueço a piscina aquecida, que tem uma boa carteira de utentes, e a piscina descoberta, velhinha de 47 anos, que durante o tempo em que se manteve aberta, sendo eu um utilizador frequente, foi também ela um sucesso. Esta preciosidade merecia obras, dado o seu elevado estado de degradação, mas, por razões que só o executivo sabe, não foram ainda, este ano, possíveis as tão necessárias, obras. Até pela segurança dos utentes, com tacos do tanque grande a descolarem-se, ficando pequenos frisos

dios de Mação e Pedrogão Grande. No segundo caso, o estado indemniza situações a 100%, caso de sinais de trânsito, e outras infra-estruturas e em Mação faz um pagamento diferenciado a 60%. INJUSTIÇA CLARA. INADMISSÍVEL. Vejo muita razão na postura do Município de Mação, não deixando de notar algum exagero, como tem sido abordada a questão. Parece mais uma tomada de posição política que, infelizmente, não tem dado frutos. Concorro, em absoluto, com a forma de tentar repor a igualdade entre Portugueses, com o recurso aos tribunais. Aliás, foi essa a postura de toda a Assembleia Municipal, em que me inclui. Vivemos no mesmo País, e

para situações iguais, tratamento diferente. Não é democrático, Mação não merece! Não há Portugueses de primeira, ou Portugueses de segunda. Ou, neste caso, Autarquias de primeira e de segunda.

Já quanto ao também tão "badalado" subsídio de Bruxelas, aqui parece mais uma situação de política partidária. A ser como tento entender, o estado gastou - avançou - com verbas que, bem ou mal, subsidiou, ou pagou, na íntegra, algumas despesas, dum fundo relativo a incêndios. Tal como em nossa casa, quando avançamos com verba, quando nos pagam, repomos. Até **prova** em contrário, acredito nisto.. Democraticamente expresso a minha opinião.

que ferem os pés, até às pedras mármore da zona pedonal a soltarem-se, enfim, as obras são mais que necessárias e urgentes. Depois, temos a piscina descoberta de Envidos. O executivo municipal resolveu contratualizar, com a junta da freguesia de Envidos, a feitura de uma piscina (eleitoral) com aprovação em AM em Abril de 2017, para servir de campanha às eleições do Outono do mesmo ano. QUE FIQUE BEM CLARO QUE TODO E QUALQUER EQUIPAMENTO É SEMPRE BOM, seja nos Envidos ou noutra local do concelho de Mação. Só que, deve ser feito de forma responsável. Esta, de trapalhada em trapalhada, de inauguração eleitoral, sem estar concluída, ainda não foi aberta. Com um custo orçado de cerca 130 000 euros, em que a CMM pagará 90 000€, ficando o restante encargo para a Junta Freguesia. Um pesado fardo para o novel executivo. Numa jun-

ta de orçamento a rondar um pouco mais de 68000 euros, terá de pagar 40 000€! É preciso estômago forte e, a ser assim, gastar quase todo o orçamento da freguesia, na piscina, onde existem muitas aldeias (17) que também necessitam da atenção da Junta. Um equipamento que ainda não abriu, porque o que o motivou foi a baixa política e não os interesses dos maçanicos, em especial os de Envidos, só revela aonde pode chegar a cegueira político-partidária. E, se na nota anterior, a injustiça, foi tema aqui, rapidamente se esquecem quando os que favorecemos são dos nossos, em detrimento dos restantes. Essa mesma injustiça equitativa ficou bem demonstrada, na atribuição de verbas, para a limpeza das praias fluviais. Zero euros para a Ortiga. Só reclamamos de injustiça, quando não somos nós a decidir.

Graciete
Salão de cabeleireiro e estética
Com serviço de Estética,
Manicure, Pedicure e Depilação
Marcações: 967 303 047
Rua Padre António Pereira de Figueiredo, n.º 27
MAÇÃO

Vanessa Albuquerque
Advogada

Morada: Avenida Vicente Mendes Mirrado
nº557, Gabinete 1, 6120-725 Mação

Tel.: 963 889 753

Email.: vanessa.albuquerque-58629e@adv.oa.pt



CASA GODINHO

Material sanitário - Ferragens
Tubos p/canalização - Esgotos
Chaves - Vidros - Ferramentas
Serralharia - Canalizações
Todo o tipo de chapas de telhados

Rua da República, 14 * 6120-722 **MAÇÃO**
Junto ao restaurante "O Godinho"

Telf. 241 572 874 Tlm. 962 536 310